

## Psicologia

### Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém **50 questões** de múltipla escolha, dispostas da seguinte maneira: **01 a 30** ▶Eixo Teórico Comum do Programa; **31 a 50** ▶Questões Específicas de Psicologia.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou apresentar imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não peça esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Na Folha de Respostas, utilize **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal a **Folha de Respostas**.
- 12 O candidato só poderá levar este Caderno **após decorridas três horas** do início da prova.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_



Para responder às questões 01 e 02, considere a situação abaixo.

Adolescente de 13 anos, paraplégica por lesão medular congênita, recebe visita domiciliar por agente comunitário de saúde (ACS) em função da vacinação contra Covid-19. O ACS encontrou a adolescente sozinha na casa em que vive com sua avó e constatou que essa situação é habitual, pois a avó trabalha em um município vizinho, de segunda a sábado. O ambiente é sujo e não há alimentos disponíveis para o consumo da adolescente. A garota não estuda e estava bastante suja, no período menstrual e sem acesso a absorventes higiênicos ou outros produtos para higiene íntima. Por não realizar cateterismo vesical intermitente, apresentava quadro de retenção urinária, perceptível à simples inspeção do abdome.

- 01.** Indignado com a situação com a qual se deparou, o ACS decidiu fazer uma denúncia. De acordo com a Lei 13.146, de 06 de julho de 2015, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), o ACS em questão deve notificar o caso de forma compulsória ao
- A) Conselho Tutelar.  
 B) Ministério Público.  
 C) Juizado da Infância e da Juventude.  
 D) Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.
- 02.** Como não foi possível estabelecer contato com a avó da adolescente, sua responsável legal, o ACS acionou uma ambulância e removeu a jovem para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Ela foi atendida pelo médico plantonista, sendo prescrito cateterismo vesical. A equipe de enfermagem preparou o material e explicou à adolescente os procedimentos necessários para realização do cateterismo prescrito. A garota recusou o cateterismo, sendo necessário que o médico voltasse a conversar com ela com o intuito de convencê-la a aceitar a realização do procedimento. A jovem, que permanecia sem acompanhante, manteve a recusa, fato que motivou o médico a fazer nela uma sedação para que a equipe de enfermagem realizasse o procedimento. O cateterismo vesical foi, então, realizado sem que a adolescente percebesse. Sob a perspectiva bioética, a conduta adotada foi
- A) incorreta por violar o princípio da não maleficência.  
 B) correta por respeitar o princípio da não maleficência.  
 C) incorreta por violar o princípio da autonomia.  
 D) correta por respeitar o princípio da autonomia.
- 03.** Considere a representação de variáveis apresentadas na **Tabela 1** abaixo.

**Tabela 1.** Epidemiologia e indicadores de saúde: variáveis para análise de performance de testes diagnósticos com resultados numéricos

	Doentes	Não-doentes	Total
Teste positivo	a	b	a+b
Teste negativo	c	d	c+d
Total	a+c	b+d	a+b+c+d (N)

Fonte: RESPCD/ISD

Considerando os dados da Tabela 1, entre as principais características de performance dos testes diagnósticos com resultados numéricos,

- A) a sensibilidade é a probabilidade de resultado positivo nos doentes, a qual se calcula como  $a/(a+c)$ .
- B) a especificidade é a probabilidade de resultado positivo nos não doentes, a qual se calcula como  $d/(b+d)$ .
- C) o valor preditivo negativo, que se calcula como  $a/(a+b)$ , é a probabilidade da presença da doença quando o teste é positivo.
- D) o valor preditivo positivo, que se calcula como  $d/(c+d)$ , é a probabilidade da ausência de doença quando o teste é negativo.

04. Considere o fragmento textual abaixo.

Este conceito propõe uma arquitetura e um design mais centrados no ser humano e na sua diversidade. Estabelece critérios para que edificações, ambientes internos, urbanos e produtos atendam a um maior número de usuários, independentemente de suas características físicas, habilidades e faixa etária, favorecendo a biodiversidade humana e proporcionando uma melhor ergonomia para todos.

Esse fragmento textual foi extraído da NBR 9050: 2015, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, que visa proporcionar a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente, das edificações, do mobiliário, dos equipamentos urbanos e dos elementos à maior quantidade possível de pessoas, independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção. O conceito ao qual o fragmento faz referência é o de

- A) desenho universal.
- B) acessibilidade.
- C) tecnologia assistiva.
- D) adaptabilidade.

05. A Organização das Nações Unidas propõe metas para assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade bem como promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Entre as metas para o quarto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, até 2030,

- A) está alcançar o emprego pleno e produtivo bem como o trabalho decente para todas as mulheres e os homens, inclusive para os jovens, as pessoas com deficiências, os povos indígenas e as comunidades tradicionais, além da remuneração igual para o trabalho de igual valor.
- B) está assegurar às pessoas com deficiência o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.
- C) estão eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, os povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.
- D) estão aumentar, significativamente, o acesso das pessoas com deficiência às tecnologias de informação e comunicação e se empenhar para procurar ao máximo oferecer acesso universal, a preços acessíveis, à internet nos países menos desenvolvidos.

06. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) caracteriza como crime “*praticar, induzir ou incitar discriminação de pessoa em razão de sua deficiência*”. De acordo com a referida lei, na hipótese de qualquer uma dessas ações ser feita por intermédio de uma publicação em rede social, a pena será

- A) minorada.
- B) majorada.
- C) restrita a multa.
- D) inalterada.

- 07.** Ao matricular o filho Léo, que tem 7 anos e é autista não verbal, numa escola privada de tempo integral, Marília foi informada sobre a necessidade do pagamento de uma taxa adicional na mensalidade escolar, em razão da necessidade de contratação de uma profissional de apoio escolar para auxiliar nas atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência, bem como para atuar em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessária. De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a cobrança feita a Marília é
- A)** legal, desde que a profissional de apoio escolar seja exclusiva para Léo.
  - B)** ilegal, constituindo crime punível com pena de reclusão e multa.
  - C)** ilegal, mas não caracterizada como um crime punível com reclusão.
  - D)** legal, considerando tratar-se de uma escola privada de tempo integral.
- 08.** A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) assegura à pessoa com deficiência direitos relativos ao atendimento prioritário em diversas situações, sendo alguns desses direitos extensivos ao acompanhante da pessoa com deficiência ou ao seu atendente pessoal. Essas garantias existem, sobretudo, com a finalidade de
- A)** tramitação de processos judiciais em que for parte interessada, em todos os atos.
  - B)** atendimento em todas as instituições e em todos os serviços de atendimento ao público.
  - C)** tramitação de procedimentos administrativos em que for parte nas instituições públicas.
  - D)** recebimento do imposto a restituir na declaração anual de imposto de renda.
- 09.** Uma aluna do Mestrado em Neuroengenharia do Instituto Santos Dumont recrutou, para participar como sujeito de sua pesquisa científica, uma mulher de 60 anos, com Doença de Parkinson e em situação de curatela. De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a mulher recrutada
- A)** poderá participar da pesquisa, devendo ser assegurada sua participação, no maior grau possível, para a obtenção de consentimento prévio, livre e esclarecido.
  - B)** não poderá participar da pesquisa, pois o consentimento da pessoa com deficiência em situação de curatela não poderá ser suprido na forma da lei.
  - C)** poderá participar da pesquisa, pois o consentimento da pessoa com deficiência curatelada é dispensável para realização de pesquisa científica.
  - D)** não poderá participar da pesquisa, ainda que a investigação apresente indícios de benefícios diretos para sua saúde.
- 10.** Fernando, 28 anos, graduado em jornalismo, é uma pessoa com transtorno do espectro do autismo (TEA) e se inscreveu no concurso público para assessor de comunicação de uma prefeitura municipal, optando por não concorrer pelas vagas reservadas às pessoas com deficiência (PCD). Analisando-se essa situação segundo as legislações pertinentes sobre a inclusão da pessoa com deficiência, dir-se-á que Fernando
- A)** será desclassificado do concurso por ter omitido o diagnóstico de TEA.
  - B)** não é considerado pessoa com deficiência para fins de concurso público.
  - C)** está desobrigado da fruição de benefício decorrente da ação afirmativa de reserva de vagas para PCD.
  - D)** não poderá assumir a função de assessor de comunicação, ainda que aprovado no concurso.

11. Leia o fragmento de notícia abaixo, veiculado no sítio eletrônico do Instituto Santos Dumont.



Pessoas que sofreram um Acidente Vascular Cerebral (AVC), popularmente conhecido como derrame, podem ser afetadas por déficits motores nas mãos e até mesmo perder os movimentos completamente. Pensando nisso, pesquisadores do Instituto Santos Dumont (ISD) desenvolveram um equipamento leve e de baixo custo que, se utilizado na reabilitação, poderá ajudar a recuperar os movimentos de extensão e flexão dos dedos nesses indivíduos [...]. Para utilizar o equipamento, os pacientes vestem o exoesqueleto no braço e um eletroencefalograma na cabeça. Nela, são conectados eletrodos de captação do sinal cerebral, assim, mesmo um paciente com perda total dos movimentos da mão consegue controlar e movimentar o dispositivo apenas ao imaginar o movimento [...].

Disponível em: <http://www.institutosantosdumont.org.br/2021/08/16/pesquisadores-do-isd-criam-equipamento-de-baixo-custo-para-ajudar-na-reabilitacao-de-sobreviventes-de-avc/>. Acesso em: 17 nov. 2021. [Adaptado]

O equipamento, mencionado nesse fragmento de notícia, trata-se de um exemplo de interface cérebro-máquina

- A) dependente da atividade eletromiográfica.
- B) invasiva.
- C) não invasiva.
- D) dependente de neuromodulação.

12. O Estatuto da Pessoa com Deficiência faz referência a “produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social”. Para fins de aplicação do Estatuto, esses itens são considerados como

- A) tecnologia acessível.
- B) ajuda técnica.
- C) adaptação razoável.
- D) acessibilidade.

13. Leia o fragmento textual abaixo, de autoria de Diogo Magri, publicado no sítio eletrônico do jornal “El País”.

**Jogos Olímpicos** CALENDÁRIO · RESULTADOS · QUADRO DE MEDALHAS · ÚLTIMAS NOTÍCIAS

JOGOS PARALÍMPICOS TÓQUIO 2020 >

## “Não é superação, é treino”: como torcer na Paralimpíada sem preconceitos e clichês

Manual da Paralimpíada: “Não olhe para a deficiência, olhe para a eficiência. Sem usar ‘que superação’ só por ver alguém sem perna, braço, cadeirante, cego/baixa visão ou com paralisia. A gente treina pra caramba para estar lá”. O desabafo é da atleta brasileira Verônica Hipólito, velocista campeã mundial e medalhista paralímpica, cujo conselho publicado em uma rede social durante o encerramento dos Jogos Olímpicos de Tóquio chamou a atenção sobre como torcer - sem cometer gafes nem destilar preconceitos - para os esportistas durante os Jogos Paralímpicos, que começam nesta terça-feira e seguem até 5 de setembro. [...]

**[TERMO OMITIDO]**, como explica a própria atleta, é o preconceito que as pessoas com deficiência sofrem quando alguém diz, de forma explícita ou implícita, que elas não têm capacidade de fazer algo. É disso que os atletas paralímpicos reclamam quando ouvem de torcedores clichês como “exemplo de superação”, “se ele consegue, eu também consigo”, “eu não tenho nada e ainda reclamo”, entre outros. “Não é superação, é treino. A deficiência nada mais é do que uma característica. Eu já vi cadeirante passar em frente de igreja e ouvir: ‘vou orar para você melhorar’. Não queremos piedade de ninguém, queremos autonomia e inclusão”, afirma.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/esportes/jogos-olimpicos/2021-08-24/nao-e-superacao-e-treino-como-torcer-na-paralimpiada-sem-preconceitos-e-cliches.html>. Acesso em: 17 nov. 2021. [Adaptado]

- O **[TERMO OMITIDO]** nesse fragmento traduz o preconceito para o qual Verônica Hipólito chamou a atenção na entrevista e refere-se ao
- A) etarismo.
  - B) devotismo.
  - C) etnocentrismo.
  - D) capacitismo.

14. Leia o fragmento textual abaixo.

Decorre do medo, do ódio irracional, de sentimentos de hostilidade, aversão, desprezo e desdém às mulheres. ... Dos povos primitivos ao Renascimento e à modernidade, as culturas modelaram um ordem sociosexual em que as mulheres – de Eva e Pandora às ‘bruxas’ pesquisadoras nas origens da ciência moderna – foram apresentadas como as responsáveis pela maldade e pelo sofrimento do mundo. ... Exemplo da permanência dessa crença em nossos dias é o esforço que ainda precisam fazer as mulheres para, nos casos de violação sexual, desconstruir a premissa de que ‘a culpa é da mulher’. Atenuantes culturais são invocadas para abrandar a responsabilidade do estuprador e transferi-la para a vítima: a roupa que usava, o horário e o local em que estava, etc.

FLEURY-TEIXEIRA, Elizabeth; MENEGHEL, Stela N. **Dicionário Feminino da Infâmia: Acolhimento e Diagnóstico de Mulheres em Situação de Violência Sexual**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2015. [Excerto]

Esse fragmento textual faz referência ao conceito de

- A) androginia.
- B) androcentrismo.
- C) patriarcado.
- D) misoginia.

15. Leia o fragmento textual abaixo.

Em 2015, ganhou o Prêmio Darcy Ribeiro de Educação, promovido pela Câmara dos Deputados em reconhecimento de trabalhos e ações que se destacam na defesa e promoção da educação no Brasil. Seu destaque também a levou a ser uma das escolhidas para a condução da tocha nas Olimpíadas e Paralimpíadas Rio 2016. Em 2018, recebeu a Medalha Tiradentes, maior honraria da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ), o Prêmio CLAUDIA na categoria Trabalho Social, e foi homenageada no aniversário de 10 anos do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi, do Instituto Santos Dumont, integrando e inaugurando a Galeria Lugar de Mulher É Onde Ela Quiser. Em 2019, foi homenageada pela Turma da Mônica, no projeto Donas da Rua, que incluiu uma exposição sobre mulheres que contribuíram para a história da humanidade.

Fonte: ASCOM/ISD

Esse fragmento biográfico faz referência à mulher potiguar que é a primeira professora com a Trissomia do Cromossomo 21 do Brasil e da América Latina e cujo nome é

- A) Fernanda dos Santos Honorato.
- B) Cailana Bauer Lemos.
- C) Débora Araújo Seabra de Moura.
- D) Noilde Pessoa Ramalho.

16. Leia o fragmento textual abaixo.

[...] E, para os filósofos, [...] seria antes uma espécie de bricolagem da história da filosofia que uma teoria no sentido acadêmico do termo [...], uma compilação grosseira e reduzida de quatro grandes teorias da filosofia moral [...] já que [...] não há um guia único para ação que promova regras claras, coerentes e compreensíveis, tampouco que as justifique [...].

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. **O que é Bioética**. Brasília: Editora Brasiliense, 2012.

Esse fragmento textual versa sobre críticas aos limites da teoria proposta por Beauchamp e Childress bem como sobre as quatro grandes influências da filosofia moral que a inspiraram. A teoria em questão e essas influências são:

- A) a Teoria Principlista e a autonomia, de Immanuel Kant; a beneficência, de John Stuart Mill; a não maleficência, de Hipócrates; e a justiça, de John Rawls.
- B) a Teoria Relativista e o autoconhecimento, de Sócrates; a faculdade de julgar, de Foucault; a dignidade da pessoa humana, de Zigmunt Bauman; e o contrato social, de Adam Smith.
- C) a Teoria Utilitarista e a autonomia, de Peter Singer; a beneficência, de Aristóteles; a não maleficência, de René Descartes; e a justiça, de Bernard Gert.
- D) a Teoria Contratualista e o autoconhecimento, de Platão; a faculdade de julgar, de Nietzsche; a dignidade da pessoa humana, de David Hume; e o contrato social, de Rousseau.

17. Anilde tem 56 anos, é uma pessoa surda-muda e provedora do lar, trabalhando como costureira autônoma. Giovana, sua filha mais velha, tem 19 anos, está enfrentando problemas psicológicos secundários à drogadição pelo crack. Há duas semanas, Anilde nega-se a dar dinheiro a Giovana, na tentativa de evitar que ela consuma crack e, assim, ajudá-la a superar o vício. Num quadro paranoide por conta da abstinência da droga, Giovana, descrevendo uma vontade "pior que a fome" e se queixando de que "o corpo dói, a mente dói, o coração gela, a boca do estômago trava", assumiu um comportamento muito agressivo e destruiu a máquina de costura de Anilde. Para os efeitos da Lei Maria da Penha, Lei Nº 11.340, de 7 de Agosto de 2006, a atitude de Giovana é

- A) isenta de tipificação como violência doméstica.
- B) caracterizada como violência simbólica.
- C) tipificada como violência psicológica.
- D) entendida como violência patrimonial.



18. O Instituto Santos Dumont integra a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência como componente da Atenção Especializada em Reabilitação, na qualidade de Centro Especializado em Reabilitação do Sistema Único de Saúde (SUS), para as deficiências auditiva, física, intelectual e visual. De acordo com a Portaria MS/GM Nº 793, de 24 de abril de 2012, que institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde, representa objetivo específico da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência:
- A) ampliar a oferta de Órtese, Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM).
  - B) qualificar o atendimento às pessoas com ostomia e múltiplas deficiências.
  - C) garantir a integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território.
  - D) ampliar o acesso às pessoas com deficiência permanente e progressiva.
19. Na atualidade, o ambiente das redes sociais na internet tem se transformado em um importante espaço para a discussão sobre a efetiva inclusão social das pessoas com deficiência. Há vários influenciadores digitais que, ao compartilharem com seus seguidores rotinas, vitórias, desafios, angústias, alegrias, descontentamentos e indignações da vida de alguém com deficiência, promovem um movimento salutar de visibilidade, informação e desconstrução de preconceitos e estereótipos. No Brasil, são pessoas com deficiência influenciadoras digitais:
- A) Ivan Baron, Lorena Eltz e Leonardo Braconnot (Kitana Dreams).
  - B) Nathalia Santos, Ivan Mesquita e David Leonardo.
  - C) Fernando Fernandes, Isabel Fillardis e Camila Coelho.
  - D) Paola Antonini, Nany People e José Ferreira Neto (Craque Neto).
20. Leia o fragmento textual abaixo, adaptado de publicação de Iano Flávio Maia para o portal da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, por ocasião do Dia Internacional da Mulher de 2021.

“[...] teria sido ‘descoberta’ pelos pesquisadores Veríssimo de Melo e Câmara Cascudo ainda nos anos 1960, com direito a citação em seus livros. No final da década de 1970, participou das pesquisas do programa Bolsa Trabalho Arte. Volta no ano 2000, na pesquisa Santeiros e Devoções, da professora Wani Pereira e no projeto Vernáculo, de 2012. Suas obras formam uma das mais antigas coleções no acervo do museu. São 25 obras, incorporadas entre os anos 1960 até a primeira década dos anos 2000. Os trabalhos retratam na madeira, o cotidiano do sertanejo como “Mula com Barris” (1962), “Vaqueiro com boi”(1963), “Casa de farinha” (1965) e “Construção de açude” (1965), com um estilo realista, quase como a fotografia daqueles momentos.

[...] não parou de trabalhar. Deu apenas uma pausa para cuidar da saúde. [...] Mesmo assim, nas horas vagas, pequenas obras de arte ainda brotam das suas mãos. O Museu Câmara Cascudo agradece a oportunidade de preservar a arte dessa grande escultora potiguar, símbolo da luta da mulher sertaneja que ganhou o mundo com a arte.

Disponível em: <https://ufrn.br/imprensa/materias-especiais/45042>. Acesso em 17 nov. 2021. [Excerto]

Esse fragmento textual refere-se a uma pessoa com deficiência, em consequência de múltiplos acidentes vasculares cerebrais, e uma expoente da cultura potiguar. Trata-se de

- A) Marlene Galvão.
- B) Luzia Dantas.
- C) Dona Militana.
- D) Ana Antunes.

21. Observe a imagem abaixo.

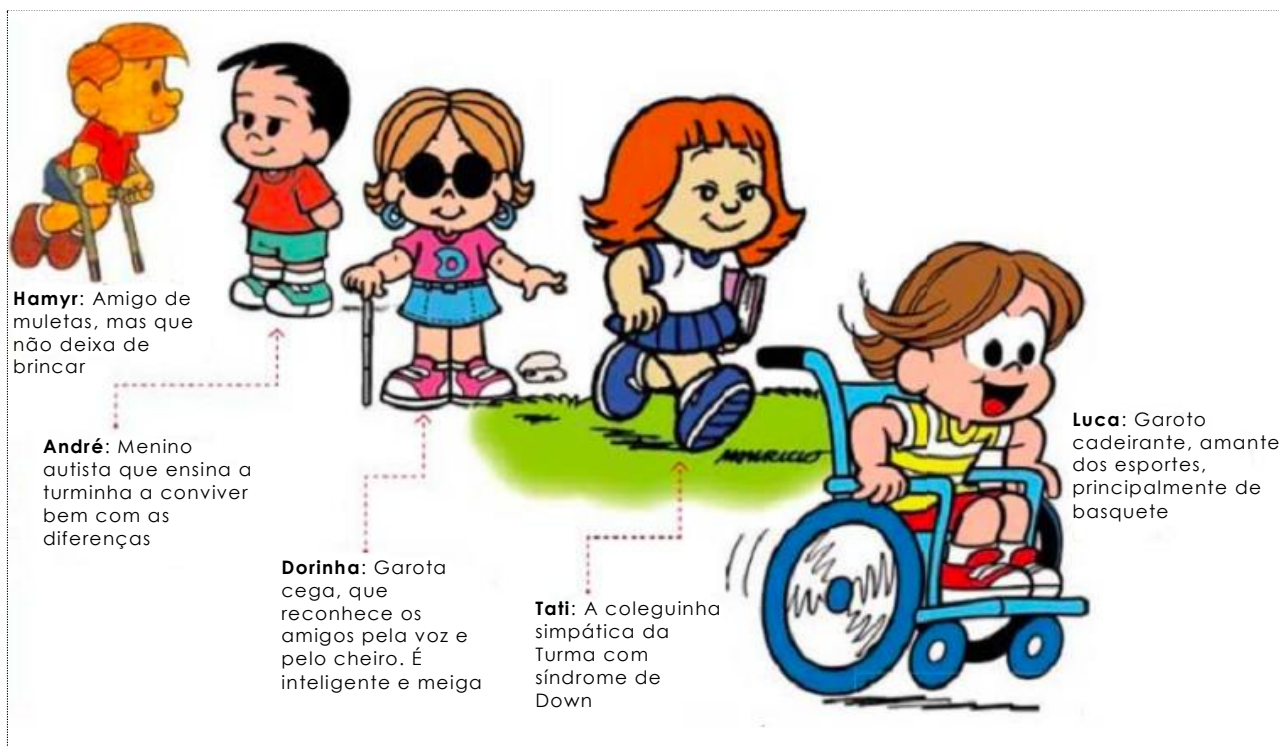


Fonte: ASCOM ISD, 2021

A cena registrada nessa imagem foi vivenciada por uma pessoa cega que, ao chegar para ser atendida no Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi, caminhava pela calçada a qual dá acesso ao Centro Especializado em Reabilitação. A imagem apresentada demonstra uma barreira do tipo

- A)** comunicacional, gerada pela falta de informações a respeito do local, em função dos sistemas de comunicação disponíveis em seu entorno, quer sejam visuais, lumínicos e/ou auditivos.
- B)** arquitetônica, gerada pela presença de obstáculos ao uso adequado do meio, geralmente originados pela morfologia de edifícios, equipamentos ou áreas urbanas.
- C)** atitudinal, gerada pelas atitudes e pelos comportamentos dos indivíduos, impedindo o acesso de outras pessoas a algum local, quer isso aconteça de modo intencional ou não.
- D)** física, gerada por elemento natural, instalado ou edificado, que impeça a aproximação, a transferência ou a circulação no espaço, no mobiliário ou no equipamento urbano.

22. Observe a imagem abaixo.



Fonte: WELLICHAN, DSP; LINO, CCTS. Rev. Bras. Psico. e Educ.. Araraquara, v. 21, n. 1, p. 44-61, jan./jun. 2019. DOI: <https://doi.org/10.30715/doxa.v21i1.12693> [Adaptado]

O desenhista criador da Turma da Mônica, Maurício de Sousa, por meio de seu Instituto Cultural, publicou algumas histórias que trazem como personagens pessoas com deficiência, no intuito de orientar, de forma simples e lúdica, seus leitores. Personagens como os apresentados na figura acima foram baseados em pessoas reais que o desenhista conheceu, ou que são referências na deficiência e se apresentam nas histórias em meio aos outros personagens já conhecidos. Elas trazem, ao longo das histórias, informações a respeito de sua condição, de necessidades e de meios de auxílio para orientar as pessoas sem deficiência diante delas.

A pessoa com deficiência que inspirou Maurício de Sousa para a criação de um dos personagens apresentados na figura é

- A) Maria Júlia Araújo, pessoa com Síndrome de Down, modelo representante brasileira na Semana da Moda de Milão em 2021.
- B) Anderson Ferreira, conhecido atleta da Seleção Brasileira de Basquetebol em Cadeiras de Rodas desde 2001.
- C) Dorina de Gouvêa Nowill, especialista em educação para cegos e criadora da Fundação para o Livro do Cego no Brasil.
- D) André Matheus de Sousa Pinto Dantas, pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo e neto mais velho do desenhista.

23. A Política Nacional de Humanização (PNH) existe, desde 2003, para efetivar os princípios do SUS no cotidiano das práticas de atenção e gestão, qualificando a saúde pública no Brasil e incentivando trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários. A PNH deve se fazer presente bem como estar inserida em todas as políticas e em todos os programas do SUS. Para isso, o alinhamento conceitual sobre alguns termos se faz necessário, falando-se, inclusive, em um Glossário PNH. Nesse glossário, a integração dos serviços de saúde e outros órgãos públicos com a finalidade de articular políticas e programas de interesse para a saúde, cuja execução envolva áreas não compreendidas no âmbito do SUS, potencializando, assim, os recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos disponíveis e evitando duplicidade de meios para fins idênticos, é traduzida pelo termo

- A) intersetorialidade.
- B) integralidade.
- C) transversalidade.
- D) universalidade.

- 24.** Dispositivo é um arranjo de elementos, que podem ser concretos (uma reforma arquitetônica, uma decoração, um manual de instruções) e/ou imateriais (conceitos, valores, atitudes) mediante o qual se faz funcionar, se catalisa ou se potencializa um processo. Na Política Nacional de Humanização, foram desenvolvidos vários dispositivos que são acionados nas práticas de produção de saúde, envolvendo coletivos e visando promover mudanças nos modelos de atenção e de gestão. Entre esses dispositivos, estão:
- A)** Colegiado Gestor; e Protocolo de Alerta Precoce de Deterioração Aguda.
  - B)** Visita Aberta e Direito à Acompanhante; bem como Educação Permanente em Saúde.
  - C)** Acolhimento com Classificação de Risco; e Projeto Terapêutico Singular.
  - D)** Câmaras Técnicas de Humanização; bem como Conselhos Municipais de Saúde.
- 25.** O Programa de Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (RESPCD) é oferecido pelo Instituto Santos Dumont com o objetivo estratégico de fortalecer tanto a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), quanto o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite. O Instituto Santos Dumont é pessoa jurídica de direito
- A)** público, entidade com fins lucrativos, qualificado como Organização Social pelo Governo Estadual.
  - B)** público, entidade sem fins lucrativos, qualificado como Organização Social pelo Governo Federal.
  - C)** privado, entidade com fins lucrativos, qualificado como Organização Social pelo Governo Estadual.
  - D)** privado, entidade sem fins lucrativos, qualificado como Organização Social pelo Governo Federal.
- 26.** “Nada sobre nós sem nós” é um lema adotado pelo movimento das pessoas com deficiência e enfatiza o aspecto da representatividade, sendo de grande relevância para a efetiva inclusão social da pessoa com deficiência. Em oposição ao que se convencionou chamar de “*cripface*”, a dimensão contemplada por esse lema tem sido estimulada no campo da arte e da cultura, estando representada no filme
- A)** “Eternos”, quando a personagem Makkari, a primeira super-heroína surda do Universo Marvel, é interpretada por uma pessoa surda, a atriz Lauren Ridloff.
  - B)** “X-Men”, quando o personagem Professor Xavier, interpretado por Patrick Stewart, é uma pessoa paraplégica que assume a liderança do grupo de super-heróis.
  - C)** “Bacurau”, quando o personagem do cangaceiro Lunga, interpretado por Silvero Pereira, é uma pessoa cega que propõe e lidera a insurgência da sociedade local.
  - D)** “Sideral”, quando o personagem do pai de família potiguar Marcos, interpretado por Matheus Cardoso, é uma pessoa com transtorno do espectro do autismo.

- 27.** Júlia nasceu prematura e com baixo peso. Durante a internação neonatal, foi inserida no Método Canguru, cuja técnica prioriza o contato pele a pele prolongado entre a mãe (ou pai) e seu recém-nascido, o mais precoce possível, facilitando a formação de vínculos e o aumento das taxas de aleitamento materno exclusivo. Na primeira consulta de Crescimento e Desenvolvimento, o enfermeiro da Unidade Básica de Saúde verificou que Júlia atingiu 2.500 gramas, mas estava com atraso no seu desenvolvimento. Diante disso, deve-se avaliar a necessidade de referenciamento de acordo com
- A)** o Projeto Terapêutico Singular (PTS) e os recursos que compõem a rede federal: Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Organizações não Governamentais (ONGs), Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) e Centros Especializados em Reabilitação (CER).
  - B)** o Projeto Terapêutico Singular e os recursos que compõem a rede local: ambulatórios especializados, Centros de Atenção Psicossocial infantil (Capsi), Centros Especializados em Reabilitação (CER) e demais serviços nos territórios que integram a rede de atenção do SUS ou intersetorial.
  - C)** a Classificação de Risco e os recursos que compõem a rede local: ambulatórios especializados, Centros de Atenção Psicossocial infantil (Capsi), Centros Especializados em Reabilitação (CER) e demais serviços nos territórios que integram a rede de atenção do SUS ou intersetorial.
  - D)** a Classificação de Risco e os recursos que compõem a rede federal: Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Organizações não Governamentais (ONGs), Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) e Centros Especializados em Reabilitação (CER).
- 28.** A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) afirma que a funcionalidade de um indivíduo em um domínio específico é uma interação ou relação complexa entre estado ou condição de saúde e fatores contextuais. Por exemplo, um indivíduo com lesão medular que precisa de uma cadeira de rodas, tem o equipamento e se locomove com destreza por todos os locais do centro de reabilitação onde faz terapia, mas não consegue se locomover com a cadeira de rodas pelas ruas do seu bairro, apresenta
- A)** presença de barreiras ambientais para a capacidade de mobilidade.
  - B)** ausência de limitação do desempenho para mobilidade na cadeira.
  - C)** presença de facilitadores arquitetônicos para o desempenho da mobilidade.
  - D)** ausência de limitação da capacidade para mobilidade na cadeira.
- 29.** A Política Nacional de Atenção Básica define o processo de trabalho da Atenção Primária do Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com essa política,
- A)** hierarquização do cuidado define a continuidade da relação de cuidado, com construção de vínculo e responsabilização entre profissionais e usuários, ao longo do tempo e de modo permanente e consistente.
  - B)** considera-se território a unidade geográfica única, de construção centralizada do SUS, na execução das ações estratégicas destinadas à vigilância, à promoção, à prevenção, à proteção e à recuperação da saúde.
  - C)** cuidado centrado na pessoa aponta para o desenvolvimento de ações de cuidado que estimulam o usuário a tomar decisões embasadas nas recomendações elencadas pelo profissional.
  - D)** considera-se região de saúde um recorte espacial estratégico para fins de planejamento, organização e gestão de redes de ações e serviços de saúde em determinada localidade.

30. Com a pandemia do Sars-Cov2, a população passou a ouvir, frequentemente, sobre as etapas ou as fases dos ensaios clínicos para testagem de novas medicações. Sobre essas etapas/fases para o desenvolvimento de novas vacinas, analise as afirmativas abaixo.

I	A fase I refere-se à utilização de uma vacina, pela primeira vez, em seres humanos, geralmente em indivíduos saudáveis, realizando-se testes iniciais de segurança e de interação com outras drogas ou álcool.
II	A fase II refere-se à utilização de uma vacina em indivíduos, com diferentes idades, a partir de 12 anos, que têm a doença, com o objetivo de avaliar a eficácia do novo imunizante e obter mais dados de segurança.
III	A fase III refere-se à utilização de uma vacina em indivíduos de diferentes regiões, com o objetivo de avaliar mais dados sobre a eficácia do novo imunizante, agora com um grupo de pessoas sendo o grupo placebo.
IV	A fase IV refere-se à fase da farmacovigilância, que terá como objetivo realizar o registro da nova vacina e iniciar o acompanhamento do grupo de intervenção e do grupo de pessoas com o placebo.

Entre as afirmativas, estão corretas

- A) II e IV.
- B) I e II.
- C) III e IV.
- D) I e III.

31. Segundo dados do DataSUS, em dezembro de 2018, o número de psicólogas(os) atuantes na Atenção Básica (AB), entre NASFs e UBSs, era de 10.721. Esse contingente significativo de psicólogas(os) atende aos chamados da
- A) diminuição do número de enfermeiros das Estratégias Saúde da Família e da Reforma Sanitária.
  - B) diminuição das Estratégias Saúde da Família (ESF) e da Reforma Sanitária.
  - C) expansão do número de médicos das Estratégias Saúde da Família (ESF) e da Reforma Psiquiátrica.
  - D) expansão das Estratégias Saúde da Família (ESF) e da Reforma Psiquiátrica.
32. Os conceitos de apoio matricial e de equipe de referência são essenciais para o trabalho em equipe no Sistema Único de Saúde. Isso ocorre porque esses conceitos buscam
- A) diminuir a fragmentação imposta ao processo de trabalho decorrente da especialização crescente em quase todas as áreas do conhecimento.
  - B) aumentar a fragmentação imposta ao processo de trabalho decorrente da especialização crescente em quase todas as áreas do conhecimento.
  - C) a fragmentação dos processos de trabalho decorrente da especialização em quase todas as áreas do conhecimento.
  - D) a associação imposta ao processo de trabalho decorrente da especialização crescente em quase todas as áreas do conhecimento.
33. A Resolução nº 6/2019, do Conselho Federal de Psicologia (CFP), em seu Art. 8º, apresenta o Relatório Psicológico e o Relatório Multiprofissional como modalidades de documentos psicológicos. No Relatório Multiprofissional, o psicólogo deve observar as mesmas características
- A) da avaliação psicológica e deve considerar o código de conduta profissional de atuação do psicólogo no que diz respeito ao sigilo.
  - B) do atestado psicológico e deve registrar informações de sua atuação em equipe multiprofissional, em conformidade com o código de ética profissional do psicólogo no que diz respeito ao sigilo.
  - C) do relatório psicológico e deve registrar informações de sua atuação em equipe multiprofissional, em conformidade com o código de ética profissional do psicólogo no que diz respeito ao sigilo.
  - D) da declaração psicológica e deve registrar informações de sua atuação em equipe multiprofissional, em conformidade com o código de ética profissional do psicólogo no que diz respeito ao sigilo.
34. A interdisciplinaridade é uma relação de reciprocidade e de mutualidade. Ela pressupõe uma atitude diferente a ser assumida diante do problema do conhecimento. Face o exposto, o psicólogo da saúde pode desempenhar sua prática pautada numa abordagem
- A) reducionista, com compreensão dos aspectos psicossociais, histórico-culturais e políticos que delineiam a sociedade.
  - B) holística, com compreensão dos aspectos psicossociais, histórico-culturais e políticos que delineiam a sociedade.
  - C) centrada na pessoa, com compreensão dos aspectos psicossociais, histórico-culturais e políticos que delineiam a doença.
  - D) específica no cuidado, com compreensão dos aspectos psicossociais, histórico-culturais e políticos que delineiam a doença.



35. Desde Freud, a psicopatologia pode ser definida pela frequência exacerbada de sintomas, acarretando ao sujeito sofrimento e impedindo sua capacidade de amar e trabalhar. Assim, Freud passa a perceber que certos sintomas ocorrem de modo similar em determinados modos de estruturação do psiquismo. Desse modo, algumas patologias podem aparecer em mais de um tipo de estrutura, já que elas não consistem em uma psicopatologia, mas em modos de organização psíquica e de alocação de gozo. Considerando a psicopatologia psicanalítica, a patologia de estrutura neurótica caracteriza-se
- A) pelo recalque do desejo durante o Complexo de Édipo.
  - B) pela rejeição da realidade e do Complexo de Édipo.
  - C) pela recusa da Castração Edipiana.
  - D) pelo mecanismo de renegação da castração.
36. Lacan dá uma importante contribuição à psicanálise ao propor a existência da função materna e da função paterna. Com base nessa importante mudança no entendimento dos papéis de cuidado, a função materna refere-se
- A) ao principal cuidador da criança, não importando se é a mãe, a avó ou uma professora, desde que transmita as marcas simbólicas do feminino.
  - B) à mãe enquanto genitora, que, por tal ligação genética, tem obrigações com a criança.
  - C) à mãe enquanto presença feminina de cuidado, que pode transmitir à criança a feminilidade.
  - D) ao sujeito responsável pela apresentação do mundo à criança, inseminando-a com a linguagem, podendo ser a mãe ou qualquer outro que desempenhe esse papel.
37. Em seu texto “Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise”, datado de 1912, Freud afirma que “A ambição educativa é de tão pouca utilidade quanto a ambição terapêutica”. Embora possa parecer polêmica se descontextualizada, essa afirmação de Freud busca explicitar que o analista não deve
- A) fazer seu paciente buscar a cura, sendo necessário que este tenha consciência do que lhe aconteceu.
  - B) realizar atividades terapêuticas em escola, de modo que psicanálise e educação não tenham qualquer articulação.
  - C) dar-se ao esforço de tratar o paciente, haja vista a pouca utilidade do analista.
  - D) buscar ensinar ao paciente como sublimar seus instintos, mas ajudá-lo a se responsabilizar por seus atos e seus desejos.
38. No âmbito do Sistema Único de Saúde, comumente os psicólogos são convocados a organizar estratégias de educação permanente em saúde. Para tanto, é preciso ter em mente a priorização dos problemas a serem resolvidos. De acordo com orientações do Ministério da Saúde (2018), para definir os problemas prioritários, o profissional necessariamente precisa considerar, além da relevância,
- A) a dificuldade e o sofrimento psíquico vigente diante do problema.
  - B) a factibilidade e a viabilidade para o enfrentamento do problema.
  - C) a magnitude e a viabilidade para o enfrentamento do problema.
  - D) a urgência, a factibilidade e a viabilidade para o enfrentamento do problema.
39. Na pandemia do COVID-19, os profissionais precisam rever o modo operante do trabalho. Para os psicólogos atuantes na área da saúde pública, o Conselho Federal de Psicologia orienta priorizar a modalidade de prestação de serviços
- A) presenciais, com atenção à Resolução CFP 11/2018, atualizada pela Resolução CFP 04/2020.
  - B) on-line, com atenção à Resolução CFP 11/2019.
  - C) on-line, com atenção à Resolução CFP 11/2018, atualizada pela Resolução CFP 04/2020.
  - D) presenciais, com atenção à Resolução CFP 04/2019.



40. Gabriela é uma jovem com lesão medular congênita. Para ir ao seu primeiro atendimento de psicologia clínica em um centro de reabilitação, foi necessário que ela faltasse ao seu trabalho, sendo necessário solicitar à psicóloga residente um documento que justificasse essa falta. Nesse caso, em conformidade com a Resolução 06/2019, do Conselho Federal de Psicologia, o documento a ser entregue a Gabriela é
- A) um atestado solicitando a dispensa do dia de trabalho.
  - B) uma declaração informando o comparecimento bem como o dia, o horário e o serviço realizado.
  - C) um relatório multiprofissional informando as condições do quadro clínico que justificam a ausência.
  - D) um parecer psicológico informando os procedimentos a serem realizados.
41. Willi, uma criança de 3 anos, estava tentando brincar com jogos de encaixe na sala de espera de um serviço especializado em reabilitação. Ao ver que o colega não conseguia realizar o encaixe do brinquedo, Júlia, uma criança de 5 anos, aproximou-se, passou a auxiliá-lo na maneira correta de encaixar o brinquedo e percebeu que, com sua ajuda, Willi conseguia brincar. De acordo com a teoria do desenvolvimento de Vigotski, essa situação pode ser explicada pelo conceito de
- A) “discurso interior”, potencializado quando a criança tem a percepção de que alguém perto dela a compreende.
  - B) “apego inseguro”, pois somente com a presença de um outro mais capaz, Willi passa a ter segurança para brincar livremente.
  - C) “zona do desenvolvimento proximal”, pois, embora Willi não consiga executar a brincadeira de forma independente, consegue com a colaboração de um outro mais capaz.
  - D) “nova zona de desenvolvimento”, gerada no momento exato em que alguém ensina algo à criança.
42. Ao longo da infância, a forma de brincar da criança sofre importantes transformações que se relacionam com o seu desenvolvimento cognitivo. Segundo Piaget, é possível dividir o brincar, quanto à sua estrutura, em
- A) interações sensório-motoras, interações operacionais e interações formais.
  - B) jogos de exercício, jogo simbólico e jogos de regras.
  - C) manipulação objetal inespecífica, jogo simbólico e jogo de papéis.
  - D) interações primárias, interações secundárias e interações de transição.
43. Discorrendo sobre os percursos e os percalços da formação para pesquisadores iniciantes, alguns autores questionam se seria possível estudar a subjetividade, os processos sociais e/ou comportamentos da mesma forma que se estudam as células. No desenvolvimento dos seus argumentos, explicitam que, sem uma discussão ontológica que problematize a natureza dos objetos, não se têm argumentos para responder a esse questionamento. Diante disso, no âmbito da pesquisa qualitativa, dentro das ciências humanas e sociais,
- A) a produção de conhecimento ético-politicamente posicionada deriva da habilidade do pesquisador em concatenar as diversas possibilidades de técnicas de coleta e análise.
  - B) as formas de levantamento e análise de dados pressupõem neutralidade conferida por meio de dimensões técnicas de coleta, procedimentos e estatística inferencial.
  - C) o rigor se traduz no domínio da relação entre pressupostos epistemológicos e escolhas teóricas e metodológicas, conferindo reflexividade além de ordenamento ético-político à pesquisa.
  - D) o princípio da irredutibilidade entre sujeito e objeto bem como o da validade são incorporados para garantir a capacidade heurística.

44. O grupo focal ganhou espaço, no âmbito da pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais, nas últimas décadas, como estratégia de levantamento de dados. Por ser uma técnica que tem como foco o trabalho interativo e a coleta de material discursivo/expressivo, a figura do facilitador é essencial. Portanto, na condução de um grupo focal, o facilitador precisa
- A) manter uma postura aberta e receptiva, a fim de ser percebido pelos participantes como um facilitador do fluxo de comunicação.
  - B) ser diretivo na condução do grupo, atuando para que se chegue a consenso sobre possíveis divergências internas.
  - C) atuar para que haja organização entre os participantes do grupo enquanto discorrem sobre cada questão do roteiro de entrevista.
  - D) favorecer que os participantes compreendam os pressupostos teóricos que fundamentam seu trabalho de pesquisa.
45. A Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), desenvolvida por Carl Rogers, constituiu-se como uma psicoterapia não diretiva baseada na premissa do impulso individual para o crescimento e a saúde. A ACP coloca o sujeito como autor do seu próprio processo, e o psicoterapeuta abre mão da sua autoridade de especialista, tornando a relação terapêutica a grande experiência de crescimento. Tomando como base os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), as premissas da ACP aproximam-se do princípio da
- A) integralidade.
  - B) equidade.
  - C) universalidade.
  - D) descentralização.
46. Leia o poema abaixo.

**No Meio do Caminho**

No meio do caminho tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
tinha uma pedra  
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento  
na vida de minhas retinas tão fatigadas.

Nunca me esquecerei que no meio do caminho  
tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
no meio do caminho tinha uma pedra.

DRUMMOND DE ANDRADE, CARLOS. **Alguma poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

As pedras mencionadas nesse poema podem ser classificadas como obstáculos ou problemas que as pessoas encontram na vida, descrita, nesse caso, como um caminho. Essas pedras podem impedir a pessoa de seguir o seu percurso, ou seja, os problemas podem impedir a pessoa de avançar na vida. Diante dessa leitura, um psicólogo atento ao modelo social da deficiência, atuante na rede de atenção à saúde de pessoas com deficiência, pode associar essas “pedras no caminho”

- A) às limitações e sequelas específicas em cada indivíduo.
- B) às limitações e sequelas múltiplas em cada indivíduo.
- C) à ausência de acessibilidade social.
- D) à ausência de acesso social.

47. A equipe interdisciplinar desempenha um importante papel na avaliação diagnóstica dos Transtornos do Espectro do Autismo (TEA). Nesse sentido, tanto o psicólogo quanto o fonoaudiólogo podem avaliar os desvios qualitativos nas áreas de
- A) inteligência e cognição social encontrados nos casos de TEA.
  - B) inteligência e de linguagem encontrados nos casos de TEA.
  - C) disfagia e de apraxia encontrados nos casos de TEA.
  - D) interação social e de linguagem encontrados nos casos de TEA.
48. O Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Viver sem Limites apresenta um conjunto de orientações a serem seguidas no âmbito da atenção à saúde desse público específico. Nesse sentido, os profissionais, incluindo psicólogos, devem ficar atentos
- A) ao Programa Nacional de Inovação em Tecnologia Assistiva.
  - B) às diretrizes terapêuticas publicadas.
  - C) ao Centro-Dia de Referência para pessoas com deficiência.
  - D) à educação bilíngue - língua portuguesa e Libras.
49. No cotidiano da atenção à saúde de pessoas com deficiência, o psicólogo é, corriqueiramente, solicitado a realizar psicodiagnóstico. Como competência esperada para a realização específica de psicodiagnósticos, o psicólogo deve conhecer os fundamentos
- A) dos paradigmas de psicodiagnósticos tradicional e interventivo.
  - B) das modalidades de atendimento individual em psicoterapia.
  - C) dos paradigmas de diagnósticos tradicional e interventivo.
  - D) das modalidades de interconsulta psicológica.
50. O Conselho Federal de Psicologia, em atendimento à Lei 5.766/71, emitiu a Nota Técnica *Construção, adaptação e validação de instrumentos para pessoas com deficiência*. De acordo com essa nota, na construção e na adaptação de testes psicológicos para indivíduos com deficiência, é preciso avaliar o impacto das adaptações realizadas em relação a aspectos de usabilidade, acessibilidade e clareza das tarefas. Para tanto, faz-se indispensável consultar
- A) os gestores da área das deficiências-alvo.
  - B) os indivíduos com as deficiências-alvo.
  - C) o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
  - D) o Estatuto da Pessoa com Deficiência.